

Barómetro Informa D&B analisa 1º trimestre de 2014

Entre Janeiro e Março foram criadas 120 empresas por dia

- Encerramentos e insolvências mantêm tendência de descida registada desde 2013.
- Nascimento de empresas desce 12,4% no trimestre: decréscimo é mais acentuada em Janeiro, com Fevereiro e Março a aproximarem-se de 2013;
- Serviços, Retalho, Alojamento e Restauração são os sectores com mais empresas novas;

Durante o primeiro trimestre de 2014, a constituição de novas empresas, as dissoluções e os encerramentos desceram face ao período homólogo de 2013. Segundo o Barómetro da Informa D&B, que analisa a dinâmica do tecido empresarial nacional, as constituições descem 12,4%, as dissoluções descem 18,1% e os encerramentos 16,6%.

Decréscimo de 12,4% no nascimento de empresas

Foram constituídas, durante o 1º trimestre de 2014, 10 618 novas empresas, menos 1 504 do que entre Janeiro e Março de 2013, o que resulta numa média de 120 novas empresas por dia. Segundo Teresa Menezes, diretora geral da Informa D&B, *'o decréscimo das constituições face a 2013 concentra-se essencialmente no mês de Janeiro e era expectável, já que Janeiro de 2013 foi o melhor mês de nascimentos dos últimos 5 anos, caracterizado por um número muito elevado de constituições de sociedades unipessoais. Nos meses de Fevereiro e Março de 2014 os valores têm vindo a aproximar-se novamente de 2013, que foi o melhor ano desde 2009 no que se refere a nascimento de empresas.'*

Em termos absolutos, os três sectores com mais nascimentos de empresas são o dos Serviços (3 317), Retalho (1 674) e Alojamento e Restauração (1 148). Mas se analisarmos o peso que as novas entidades assumem em cada um dos sectores, destacam-se as Telecomunicações, a Agricultura, pecuária, pesca e caça e Alojamento e restauração, onde as entidades constituídas nos últimos 12 meses representam, 14,9%; 10,8% e 10,8% respetivamente, das entidades de cada um dos sectores.

Lisboa, Porto e Braga são os distritos com mais nascimento de empresas em termos absolutos – respetivamente 2 940, 2 027 e 944.

Encerramento de empresas desce 18,1% face a 2013

As 3 563 empresas que encerraram no 1º trimestre de 2014 representam uma descida de 18,1% face ao período homólogo de 2013. Esta descida mantém a tendência já registada no ano de 2013 sentida ao longo de todos os trimestres do ano.

Os maiores decréscimos de encerramentos em termos absolutos registam-se nos sectores do Retalho (-27,3%), Serviços (-18,8 %) e Construção (-20,1%).

Quanto à distribuição geográfica, os encerramentos desceram em 77% dos distritos, incluindo os quatro maiores distritos em número de empresas: Lisboa (-17,4%), Porto (-21,8%), Braga (-11,8%) e Aveiro (-23,2%).

Menos 16,6% de insolvências

Os processos de insolvência iniciados no 1º trimestre de 2014 diminuíram face ao período homólogo de 2013, atingindo um decréscimo de 16,6%. A tendência de descida já havia ocorrido em 2013, o primeiro em 5 anos a registar um decréscimo de insolvências. O ano de 2014 iniciou-se com Janeiro e Fevereiro a apresentarem uma descida de dois dígitos, confirmando-se também uma descida em Março, embora menos acentuada.

Entre a totalidade dos processos de insolvência, a apresentação à insolvência desce 31,8%, sendo responsável pela redução das insolvências, quando comparadas com o 1º trimestre de 2013. As insolvências requeridas mantêm-se em níveis muito semelhantes às do período homólogo, registando apenas um ligeiro aumento (2,8%).

Nas insolvências é relevante referir que o processo especial de revitalização - "PER", introduzido em Abril de 2012, contemplou neste 1º trimestre 250 entidades contra 247 no mesmo período de 2013.

Quase todos os sectores de atividade económica registam uma diminuição das insolvências, com exceção das Atividades Financeiras e Gás, Eletricidade e Água, sendo estes, no entanto, sectores com muito pouca expressão em números absolutos de insolvências. Os sectores com maior registo de insolvências (que são também aqueles com maior número de empresas) registam uma descida de dois dígitos. As insolvências descem na grande maioria dos distritos, com exceção daqueles com números absolutos muito reduzidos, quer de empresas, quer de insolvências.

Notas

1. O Barómetro Informa D&B considera os processos de insolvência ocorridos em pessoas coletivas, pelo que esta análise não inclui a informação relativa aos empresários em nome individual, profissionais liberais e particulares.
2. Todos os dados apresentados referem-se a publicações de atos societários efetuadas no portal da justiça até 31 de Março de 2014. Algumas publicações poderão aparecer após esta data.

SOBRE A INFORMA D&B

A Informa D&B é a empresa especialista no conhecimento do tecido empresarial, fornecendo informação atualizada e rigorosa sobre a atividade comercial, financeira e de marketing de empresas e gestores.

Através de análises inovadoras, disponibilizamos o acesso a informação relevante para a condução dos negócios dos nossos clientes, entre os quais se encontram em Portugal mais de 13 mil empresas.

A Informa D&B está integrada na maior rede de informação empresarial, a D&B Worldwide Network, que dá acesso à maior base de dados mundial sobre empresas.

Para mais informações:

Imago-LLORENTE&CUENCA

Nuno Abreu – nabreu@llorenteycuenca.com

Geral: 21 923 97 00